

RECIDIVA DE GRAVIDEZ ENTRE ADOLESCENTES EM FORTALEZA NOS ANOS DE 2019 A 2021

XXXI Encontro de Extensão

Ana Caroline Farias Gomes, Zenilda Vieira Bruno

Introdução: A gravidez na adolescência é um fenômeno que envolve questões relacionadas à desigualdade social e à exposição a fatores de risco, o que culmina em pré-natal inadequado, abandono escolar e repetição de gravidez não planejada em um curto intervalo de tempo. **Objetivo:** Analisar a taxa de reincidência de gravidez entre adolescentes em Fortaleza junto à associação desse fenômeno com fatores sociais e demográficos. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo, com amostra de 15.289 pacientes adolescentes (10-19 anos) que tiveram uma gestação entre 2019 e 2021. Foram organizadas as informações obtidas a partir da declaração de nascidos vivos no SINASC/DATASUS em uma planilha contendo aspectos como idade, estado conjugal e distorção de escolaridade. **Resultados:** Tivemos 14.472 adolescentes de 15 a 19 anos, o que representa 94,7% do total. No referente à reincidência nesta faixa etária, 3.899 tiveram uma segunda gestação ainda na adolescência, o que corresponde a 26,9% do total. Sobre o estado conjugal das adolescentes de 10 a 19 anos, 10.909 (71,3%) eram solteiras, viúvas ou separadas, sendo 88 (0,8%) pacientes com recidiva. Esta repetição da gravidez entre as casadas ou em união estável era semelhante de 0,7%. Em relação à distorção série/idade, 6.890 (45%) pacientes apresentaram distorção, sendo 62 (0,9%) com recidiva, e aquelas que estavam com tempo de estudo adequado à idade apenas 0,6% tinham recidiva da gravidez. **Conclusão:** É possível concluir que, embora seja mais alta a gravidez em adolescentes entre 15 e 19 anos de idade, é relevante o número de meninas de 11 a 14 anos que tiveram filhos e é alto o índice de recidiva de gravidez, sendo maior a recidiva naquelas que tinham mais distorção idade /série.

Palavras-chave: Gravidez. Adolescência. Reincidência.